

Avanço. “Petrodólares” financiam a construção de uma das maiores indústrias pesqueiras do mundo

Exemplo norueguês: dinheiro do petróleo para crescer mais

Noruega mostra como estará pronta para a era pós-petróleo, financiando outros setores produtivos

ABDO FILHO

afilho@redgazeta.com.br

■ O Brasil está em pleno debate sobre o modelo de partilha da exploração do petróleo e do gás natural. O governo reivindica uma maior participação do Estado nos negócios. A oposição defende a manutenção do atual sistema de concessão, com mais espaço para o setor privado.

Seja qual for o modelo escolhido, o que já se sabe é que, nos próximos anos, se confirmada a viabilidade econômica do pré-sal, o Brasil pode se ver diante de uma enorme receita, algo inédito para os padrões nacionais. Nesse cenário, surgem algumas dúvidas: como o dinheiro do pré-sal será administrado e utilizado? Se o petróleo e o gás são finitos, como usar esse dinheiro para que Brasil e o próprio Espírito Santo se sustentem depois do fim da exploração?

Esta última reportagem de A GAZETA sobre a cadeia do petróleo e gás na Noruega tenta justamente dar respostas a esses questionamentos. Além da tecnologia, os noruegueses têm muito a dizer quando o assunto é a utilização do dinheiro do petróleo e do gás. Por isso, conversamos com a embaixadora do país escandinavo no Brasil, Turid Rodrigues Eusébio. Veja abaixo o que ela tem a dizer sobre o assunto:

Brasil

Para a diplomata, o Brasil pode, sim, seguir o modelo norueguês, principalmente investindo nas gerações futuras e assegurando negócios sustentáveis no país. O foco, segundo ela, deve



THOMAS HAUGVALDSTAD/DIVULGAÇÃO

DESTINAÇÃO. A embaixadora da Noruega no Brasil, Turid Rodrigues Eusébio, diz que o país criou um fundo para o dinheiro da exploração

Como se explora a riqueza do petróleo

Em meio a toda discussão do novo modelo que o Brasil vai adotar para a exploração de uma de suas maiores riquezas, veja como isso acontece na Noruega

AS PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE OS MODELOS

	Concessão	Partilha	Serviço
Propriedade	Estado	Estado	Estado
Titularidade na produção	Cabeça poço	Ponto	Exportação
Receita bruta contratante	Venda da produção	Venda de sua parcela	Venda do serviço
Propriedade Bens	Contratante	Companhia estatal	Companhia estatal
Liberdade operacional	Geralmente alta	Limitada pela estatal	Limitada pela estatal
Participação do governo no contrato	Via estatal	Via estatal	Via estatal
Receita do governo	Bônus, royalties, impostos e participação especial	Venda de sua parcela	Produção total

da Noruega, via fundos de pensões no exterior, destina-se a ajudar a preencher o espaço entre a era do petróleo e o que virá depois. Além disso, há investimento na piscicultura, outra grande fonte de renda do país.

“A era do petróleo não é muito longa na Noruega, por isso temos muito cuidado para manter também forte nossa outra ‘perna econômica’, a indústria pesqueira, incluindo a forma de exploração sustentável dos peixes e a construção de uma das maiores indústrias de piscicultura em todo o mundo. O fundo do petróleo proporcionará espaço econômico de manobra e, contando apenas com o juros, será possível obter uma renda substancial que sustentará a economia nacional após a era do petróleo. O dinheiro tem sido investido no exterior com o objetivo de preservar a economia nacional, evitando a inflação e protegendo outras indústrias”.

O que eles fizeram

Em 1968, os noruegueses descobriram grandes jazidas de óleo e de gás. A produção começou em 1971. A renda do setor representa algo perto de 25% do Produto Interno Bruto (PIB) norueguês. O maior mérito deles foi, mesmo com jazidas muito menores que a dos países árabes, conseguir transformar a abundância de recursos naturais em melhores condições de vida para sua população, ao contrário de países do Oriente Médio e da África, e outros como Rússia, Bolívia e Venezuela. Hoje os noruegueses desfrutam de um dos mais altos padrões de vida do mundo.

Uma das medidas que colocaram a Noruega como referência nesse assunto foi a criação, em 1990, do fundo exter-

quando negócios sustentáveis no país. O foco, segundo ela, deve sempre ser o bem-estar da população. "Não é fácil definir como o Brasil deveria utilizar seu dinheiro, no entanto acredito que ele deveria ser utilizado para o desenvolvimento interno do país e para garantir o crescimento de outras indústrias locais. Um bom conselho é sempre investir em gerações futuras e assegurar negócios sustentáveis. A dica principal é ter o maior foco na segurança da população e no ser humano, sem esquecer-se do meio ambiente", assinala.

Fim do petróleo

Depois de quase 40 anos explorando óleo e gás, os noruegueses veem sua produção entrar em declínio, já que a maioria dos poços que tinham para ser descobertos já estão inclusive operando. A embaixadora diz que o dinheiro investido em atividades industriais fora

MODELO NORUEGUÊS

► Apontado como fonte de inspiração para o regime regulatório a ser adotado para a exploração das reservas do pré-sal no Brasil, o modelo vigente na Noruega é, na sua essência, o mesmo do Brasil: o de concessões exploratórias. O que ocorre é que o modelo de concessões adotado na Noruega apresenta algumas diferenças em relação ao que existe no Brasil.



► Uma das principais diferenças é o fato de que, na Noruega, não são realizados leilões de licitação de blocos, como ocorre no Brasil. No sistema norueguês, as propostas de empresas interessadas na exploração e produção de áreas são analisadas pelo órgão do governo encarregado de administrar as concessões. A escolha do concessionário é realizada observando-se critérios como a capacidade financeira e técnica do interessado. A Noruega, assim como o Brasil, possui uma empresa controlada pelo governo, também com capital negociado em bolsas, a StatoilHydro. A StatoilHydro também participa das concorrências por áreas exploratórias, podendo associar-se a empresas privadas e estrangeiras. Atualmente, a StatoilHydro responde por 70% da produção norueguesa.

► Além da StatoilHydro, a Noruega possui também a Petoro, uma companhia de capital integralmente estatal que funciona como a frente de execução de projetos do fundo State's Direct Finance Interests. A estatal Petoro realiza a exploração em parceria com empresas privadas

A Gazeta - Ed. de Arte - Ilvan

DISCUSSÃO BRASILEIRA



► As descobertas de recursos petrolíferos em reservatórios do pré-sal, no final de 2006, deram início a um importante debate a respeito do regime regulatório relativo à atividade de exploração no Brasil.

► O governo federal decidiu, em novembro de 2007, a exclusão da 9ª Rodada de Licitações da ANP de 41 blocos situados nas bacias do Espírito Santo, de Campos e de Santos, relacionados com possíveis acúmulos em reservatórios do pré-sal; e a avaliação, pelo Ministério de Minas e Energia, "de possíveis mudanças no marco legal que contemplem um novo paradigma de exploração e produção de petróleo e gás natural, aberto pela descoberta da nova província petrolífera, respeitando-se os contratos em vigor".

► Desde então, o governo e os agentes do setor vêm debatendo o modelo regulatório. Os agentes do setor são favoráveis à manutenção do modelo de concessão existente, por já ser consagrado e vigorar no país há 12 anos. Existem, no entanto, propostas pela adoção do modelo de partilha de produção. Diante desse debate, o governo federal constituiu, em julho de 2008, uma comissão interministerial para estudar as alternativas possíveis para viabilizar a exploração.

ção, em 1990, do fundo externo, no qual a renda que vem da exploração do petróleo e do gás é depositada. Apenas os rendimentos são usados pelo governo, enquanto o valor bruto fica aplicado no exterior em títulos e em ações com baixo risco. É uma "poupança" para as futuras gerações de noruegueses. No fim de 2007, a caderneta de poupança dos noruegueses já contava com US\$ 373 bilhões, o equivalente ao PIB do país.

Transparência

A ideia do governo brasileiro é fazer algo parecido por aqui, mas para que esse modelo funcione, transparência é fundamental, o que pode ser um entrave. Enquanto a Noruega é a 11ª colocada no Índice de Percepção da Corrupção, divulgado anualmente pela Transparência Internacional, o Brasil aparece apenas no 75º lugar. Por lá, o Ministério das Finanças, dono do fundo, divulga regularmente quais são os objetivos a curto e a longo prazo. O Banco Central, operador do fundo, publica os resultados dos investimentos trimestral e anualmente. Os ministérios do Meio Ambiente e da Pesca vigiam a exploração da natureza. E o parlamento é o responsável pela fiscalização de tudo isso.

Outros cuidados

Apesar de enriquecer o país, a entrada de petrodólares (divisas originárias da exportação de óleo) pode representar alguns riscos para a economia. A valorização do câmbio tiraria a competitividade de outros setores da indústria nacional, com chances, inclusive, de inviabilizar alguns desses setores. Esse fenômeno, comum em países ricos com recursos naturais, ficou conhecido como a "doença holandesa". E é para evitá-la que o dinheiro dos fundos deve ser aplicado no exterior, como faz a Noruega. Isso impede um impacto negativo na economia.

Pós-graduação CBA Ibmec | Global Business School.

Líderes sabem como reconhecer grandes oportunidades.

Inscreva-se nos cursos CBA (Certificate in Business Administration).

- CBA Gestão de Negócios
- CBA Finanças Corporativas
- CBA Gestão de Projetos

Aulas confirmadas para junho de 2010.

Conheça também nossos cursos de MBA e LL.M. Direito Corporativo.



(27) 3317-2008 | www.globalbs.com.br



GASTRONOMIA

- A Arte na Confeitaria: O Preparo de Macarron
- A Cozinha Árabe
- Arte na Gastronomia: Decoração e Montagem de Pratos
- Arte na Gastronomia: Saladas com Flores
- Comidas de Boteco
- Cozinha Fria: Entradas e Molhos
- Cozinha Oriental Quente
- Culinária Light
- Lanches Rápidos e Nutritivos
- Pizzas Diversas
- Sanduíche e suas Variações
- Segurança Alimentar
- Sobras que não Sobram
- Técnicas Básicas para Barman

Vitória • 3325.8311 Cachoeiro • (28)3522.9388
Colatina • 3722.4001 Venda Nova • (28)3546.2028
Linhares • 3371.2395
Vila Velha • 3229.5588

www.es.senac.br

